

Demonstrativo Contábil

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Período de 1º de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021
com Relatório do Auditor Independente sobre o Demonstrativo
contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades
de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado
Brasileiro”. Acordo entre o Funbio e o Ministério dos Negócios
Estrangeiros da Noruega (MFA)

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrativo Contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Período de 1º de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre o Demonstrativo Contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”.....	1
Demonstrativo Contábil do “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”	4
Notas explicativas ao Demonstrativo Contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”.....	5
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”	11
Relatório do auditor independente sobre a estrutura de controles internos do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”	12

Relatório do auditor independente sobre o demonstrativo contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Aos

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos o demonstrativo contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” (“Projeto”), gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Instituição”), financiado com recursos do contrato de apoio financeiro do Ministério dos Negócios Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil, para o período de 1º de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, o demonstrativo contábil acima referido apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021, de acordo com os contratos firmados entre as partes e com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa nº 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo contábil”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração e apresentação do demonstrativo contábil do Projeto e restrição de uso

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3 ao demonstrativo contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”, que descreve sua base de elaboração e apresentação desse demonstrativo contábil, elaborada para auxiliar a Instituição a demonstrar os recursos recebidos e utilizados no projeto acima mencionado. Conseqüentemente, o demonstrativo contábil pode não ser adequada para outras finalidades. Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelo demonstrativo contábil

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação do demonstrativo contábil de acordo com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa nº 3. Isso inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração do demonstrativo contábil nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a Administração determinou serem necessários para permitir a elaboração da demonstração contábil livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração do demonstrativo contábil, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Projeto continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração do demonstrativo contábil, a não ser que a Administração pretenda encerrar o Projeto, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento do Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do demonstrativo contábil.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do demonstrativo contábil

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o demonstrativo contábil, tomado em conjunto, esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, a garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido demonstrativo contábil.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, e com os requisitos específicos de auditoria contemplados nas cláusulas do contrato de apoio financeiro do Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no demonstrativo contábil, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações no demonstrativo contábil ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo do demonstrativo contábil, inclusive as divulgações e se o demonstrativo contábil representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP015199/O-6



Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC-RJ091370/0

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrativo contábil do “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Período de 1º de Julho de 2020 a 31 de Outubro de 2021

(Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos recursos do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”, ocorrida no período de 1º de Julho de 2020 a 31 de Outubro de 2021 está apresentada abaixo:

Saldo do projeto no início do período (01/07/2020)	-
Entrada de recursos	9.450
Rendimentos	114
Tarifas bancárias	(2)
Execução	(5.626)
Adiantamento de viagem à comprovar	(2)
Saldo do projeto ao final do período (31/10/2021)	3.934

No período de 1º de Julho de 2020 a 31 de Outubro de 2021, os montantes disponibilizados e executados, estão compostos conforme segue:

“COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”	Data do ingresso do recurso no banco	Recursos disponibilizados			Recursos Executados até
		Valores em NOK (mil)	Câmbio (*)	Valores em R\$ (mil)	31 de outubro de 2021
					Valores em R\$ (mil)
1º Aporte - Embaixada Real da Noruega	10/07/2020	9.036	1,8034	5.011	5.011
2º Aporte - Embaixada Real da Noruega	16/08/2021	7.673	1,7285	4.439	615
Total		16.709		9.450	5.626

(*) A taxa considerada para o recurso disponibilizado foi a conversão do valor desembolsado em coroas norueguesas NOK dividindo pelo valor recebido em Real (R\$).

As notas explicativas são parte integrante do demonstrativo contábil do projeto.

1. Contexto operacional

O Fundo Brasileiro Para a Biodiversidade (FUNBIO) é uma Instituição nacional privada, sem fins lucrativos, que trabalha em parceria com os setores governamental, empresarial e a sociedade civil para que recursos estratégicos e financeiros sejam destinados a iniciativas efetivas de conservação da biodiversidade. A sede da entidade está localizada na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º e 6º andares, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ, havendo ainda uma filial estabelecida em Brasília - DF na SHN Qudra 2, Bloco F, Executive Office Tower, salas 1323 a 1326 na Asa Norte.

Entre as principais atividades realizadas estão a gestão financeira de projetos e fundos de recursos, o desenho de mecanismos financeiros e estudos de novas fontes de recursos para a conservação, além de compras e contratações de bens e serviços. Desde o início das atividades, em 1996, o FUNBIO já apoiou 306 programas e projetos que beneficiaram 255 instituições em todo o país e 350 Unidades de Conservação. O Funbio é credenciado como agência implementadora do GEF - Global Environment Facility e do GCF - Green Climate Fund.

O Programa COPAIBAS, Projeto Comunidades, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro, é realizado com recursos da Embaixada da Noruega no Brasil. Sediada em Brasília, tem como missão melhorar e promover as relações entre a Noruega e o Brasil, de acordo com a estratégia do Governo norueguês para o Brasil e com os planos anuais de trabalho. Promove, além das atividades previstas, como serviço consular e vistos, estabelece cooperações em âmbitos como proteção ambiental, apoio aos povos indígenas e para o desenvolvimento e promoção cultural.

O Copaíbas tem por objetivo reduzir a taxa de desmatamento na Amazônia brasileira e no Cerrado. Para isto, foram elencadas quatro metas relacionadas ao objetivo principal:

- I. Fortalecer o sistema de áreas protegidas;
- II. Fortalecer a gestão territorial dos povos indígenas;
- III. Melhorar a informação disponível ao público sobre a importância das Unidades de Conservação para a mitigação das mudanças do clima e a conservação da biodiversidade;
- IV. Melhorar a eficiência econômica das cadeias de valor e dos arranjos produtivos locais dos produtos da sociobiodiversidade.

Na estrutura do Programa cada uma destas metas está representada por um componente, com recursos, abordagens e atividades próprias.

1. Contexto operacional--Continuação

Em 2020 ocorreram marcos importantes no projeto, com destaque para a assinatura do contrato entre o Funbio e o MFA, que se deu em 05 de junho. No mês seguinte, em 05 de julho, ocorreu o início oficial das ações do ano de preparação do Copaíbas, denominado de Inception Phase (IP). Já em 10 de julho de 2020 o MFA realizou o primeiro desembolso para o projeto, no valor de R\$5.011 e posteriormente em 16 de agosto de 2021 o segundo desembolso no valor de R\$ 4.439.

Ademais, entre a data da assinatura e outubro de 2021 ocorreram também as seguintes atividades:

- Estruturação da equipe do projeto, com realocação de colaboradores e contratação de gerente do Copaíbas;
- Configuração dos sistemas do Funbio para o início da execução do projeto;
- Montagem das 5 instâncias de governança do Programa, com seleção de atores relevantes e realização de reuniões com todas as instâncias;
- Reuniões com os entes públicos parceiros do Programa, com destaque para as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente de Goiás, Maranhão, Mato Grosso e Minas Gerais, identificação de Unidades de Conservação estaduais que poderão ser apoiadas pelo Copaíbas, definição das metas de consolidação das UCs apoiadas e elaboração dos Planos Operativos dessas UCs para o primeiro biênio de execução do Programa;
- Desenvolvimento dos documentos do Programa, com destaque para o Manual Operacional Padrão (MOP);
- Contratação dos consultores para estudos que embasaram a definição das estratégias de implementação dos cinco anos do Programa;
- Definição das estratégias para alcance dos quatro componentes mencionados acima;
- Aplicação de metodologia para identificação de salvaguardas que podem ser acionadas por projetos socioambientais. Com apoio de especialistas, dez temas foram contemplados neste processo, que subsidiará o desenvolvimento do plano de salvaguardas do Copaíbas.
- Elaboração do Plano de ação de gênero para o Programa, que contou com workshop sobre o tema para funcionários da gerência do Copaíbas;
- Revisão da Teoria da Mudança e da matriz de resultados de performance do Programa; e,
- Revisão do orçamento para a fase de implementação do Programa.

Principais riscos e oportunidades identificados para o FUNBIO no início do projeto

- Riscos: Execução em desacordo com os prazos determinado em virtude de dificuldades operacionais trazidas pela pandemia de COVID-19.
- Oportunidades: Fortalecimento do Funbio em temas como gestão de Terras Indígenas, cadeias de valor e arranjos produtivos locais de produtos da socio biodiversidade e consolidação junto a novos parceiros.

1. Contexto operacional--Continuação

Resultados alcançados em 2020

- Configuração dos sistemas do Funbio para utilização pelos usuários do Copaíbas;
- Estabelecimento de contato com diversos atores relevantes, como as quatro Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e com integrantes das instâncias de governança do Copaíbas;

Resultados alcançados de 01 de janeiro de 2021 até 31 de outubro de 2021

- Execução de diversos estudos necessários para definir as estratégias de implantação do Programa;
- Seleção de Unidades de Conservação que serão apoiadas pelo Componente I do Copaíbas; Articulação com os gestores para identificação de necessidades de UCs e para a definição de orçamento para cada Unidade para os próximos cinco anos;
- Montagem do Comitê do Programa e dos Comitês Técnicos dos quatro componentes do Programa.
- Revisão da Teoria da Mudança, da matriz de resultados de performance e do orçamento da fase de implementação

Impacto COVID-19

A pandemia de COVID-19 trouxe implicações para a implantação do Programa Copaíbas. Durante a elaboração da proposta, foram concebidas diversas interações presenciais, como reuniões e capacitações com públicos diversos do Programa. Dentre estas, destaca-se as consultas a serem realizadas junto aos povos indígenas da Amazônia e do Cerrado, passo este de absoluta relevância para o estabelecimento de qualquer iniciativa junto aos povos originários.

Isto posto, foi necessário revisar a demanda por determinadas iniciativas e realizar outras de forma alternativa. Destaca-se, neste caso, a substituição dos eventos presenciais por encontros virtuais. Para reuniões de rotina esta substituição foi satisfatória. No entanto, para outras interações, a substituição se demonstrou insuficiente ou mesmo inviável.

Assim, ocorreram atrasos no cronograma original do Programa, que precisou também adotar estratégias alternativas em determinadas situações.

Os atrasos citados já foram parcialmente mitigados. Dada a impossibilidade de uma mitigação completa, estabeleceu-se um acordo com o doador para estender em quatro meses a fase de implantação (Inception Phase), de modo a acomodar os avanços que ainda precisarão ser realizados antes do início da execução regular.

1. Contexto operacional--Continuação

Impacto COVID-19--Continuação

Em 2019 o Funbio investiu significativamente na atualização de seu parque tecnológico, na colocação de sistemas em nuvem (Azzure) e também na ampliação do sistema para gerenciamento de projetos e de informações gerenciais através de BI (Business Inteligence). Uma nova plataforma de compras e contratações foi implantada, acelerando a resposta às demandas dos nossos parceiros. Na área financeira os processos existentes foram revistos e adaptados para realização por meio remoto, trazendo agilidade com segurança no tratamento aos nossos ativos. Tais inovações estão refletidas neste período com as ameaças do Covid-19, quando em menos de 1 semana estávamos aptos a permanecer com a operação em andamento em regime de home office, sem prejuízos à nossa capacidade de entregar. Tais investimentos foram refletidos no decorrer do exercício de 2020, possibilitando o desempenho da missão da instituição, o bom andamento dos projetos e garantindo o cumprimento das recomendações sanitárias pelos colaboradores.

Em 2020, o Funbio informa que não houve renegociações de contratos com fornecedores, adiamento do início de novos projetos nem o cancelamento de parcelas de recursos oriundos de doadores. Apesar do grande impacto no projeto por conta da pandemia, a equipe executiva do projeto conseguiu extrair o melhor da situação. Como as ações previstas eram todas presenciais, com realização de workshop inclusive, se fez necessário uma série de adaptações, transformando os encontros em eventos on-line. Esse processo de adaptação foi relativamente rápido e os desafios foram identificados e vencidos em um tempo muito exíguo, graças à eficiência da equipe, que rapidamente se organizou e promoveu as mudanças necessárias no projeto.

Em termos de tempo, foi necessário um acréscimo de 6 meses de extensão, especialmente por que no primeiro semestre de 2020 o Brasil praticamente parou. Sabe-se que a prática de eventos on-line permite perdas e ganhos. Um dos ganhos é em relação ao uso dos recursos, que foram otimizados. E, com isso, o projeto foi finalizado com produtos de divulgação adicionais que não poderiam ter sido produzidos caso os gastos com passagens e o evento tivessem se mantido. O evento on-line também possibilita a participação de um número maior de pessoas. Por outro lado, a ausência do presencial dificulta em certa medida a ampliação de redes de contatos. Idealmente, ações híbridas funcionariam melhor, otimizando os ganhos tanto dos eventos remotos como dos presenciais.

2. Contratos de prestação de serviços

Segue abaixo listagem de contratações de prestação de serviços com recursos do projeto, firmados no período deste relatório:

- Contrato nº 056/2021 - Leonardo Geluda
- Contrato nº 057/2021 - Cassio Noronha Ingles de Sousa
- Contrato nº 062/2021 - Osvaldo Henrique Nogueira Júnior
- Contrato nº 054/2021 - Rodica Weitzman
- Contrato nº 074/2021 - Antonio Paulo Reginato
- Contrato nº 077/2021 - Ubirajara de Oliveira
- Contrato nº 075/2021 - Guilherme Dias Felitti (Novelo)
- Contrato nº 087/2021 - Instituto Ekos Brasil
- Contrato nº 122/2021 - Eugênia Kelly Luciano Batista
- Contrato nº 104/2021 - Larissa Schmidt
- Contrato nº 107/2021 - Daniel Russell Gross

3. Principais práticas contábeis

Base de elaboração e informações gerais

O demonstrativo contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” foi elaborado sobre a base contábil de pagamentos e recebimentos. A base contábil de pagamentos e recebimentos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pelo Projeto e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

As demais políticas contábeis adotadas pela Administração estão apresentadas a seguir:

1. Declaração de Responsabilidade do Fundo: como o FUNBIO utiliza seu próprio sistema de gestão financeira e contábil para relatar as operações do Projeto, o plano de contas utilizado possui a classificação das rubricas contábeis.
2. Receitas: as receitas são registradas na data em que os recursos são transferidos pelo Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil ao FUNBIO e são disponibilizados em conta corrente do FUNBIO.
3. Taxa cambial: os registros financeiros do Projeto são mantidos em milhares de Reais, moeda corrente do Brasil. Em 31 de outubro de 2021, a cotação do real frente a coroas norueguesas era de R\$0,6671 (NOK 1,00). No entanto as taxas consideradas no demonstrativo contábil são da conversão do total desembolso em NOK frente ao valor recebido em Reais (R\$). O demonstrativo contábil do projeto foi elaborado em milhares de Reais (R\$).

O demonstrativo contábil do Projeto foi revisado, aprovado e autorizado para emissão pela Diretoria do Funbio em 10 de dezembro de 2021.

4. Fundos disponíveis

Em 31 de outubro de 2021, os saldos remanescentes nas contas bancárias estão compostos, conforme segue:

Descrição	Tipo	Valor
Banco do Brasil - C/C – 25589-0	Conta corrente	8
Banco do Brasil - C/Aplic CDB – 25589-0	Aplicação automática	3.926
Total de caixa e equivalentes de caixa		3.934

No período de 1º de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021 os rendimentos das aplicações financeiras, menos as tarifas totalizaram R\$112.

As disponibilidades vinculadas ao projeto são mantidas na conta corrente específica que são abastecidas por resgates a medida da necessidade de caixa para fazer frente aos compromissos do projeto.

As aplicações financeiras em fundo de investimento são realizadas por meio do fundo BB Renda Fixa LP Corporativo. Sua carteira é composta basicamente por operações compromissadas, títulos públicos federais, depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras, títulos de crédito privado e Cotas de Fundos de Investimento 555, com liquidez de D0. Os investimentos são mantidos em instituição financeira de 1ª linha.

5. Transferências de recursos - “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

O FUNBIO recebeu recursos através do contrato de apoio financeiro BRA-18/0034 do Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil, datado em 7 de agosto de 2019, para implementar o projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”.

Os recursos recebidos foram creditados na conta nº 25589-0 (conta corrente e aplicação financeira), do Banco do Brasil.

Até 31 de outubro de 2021 foram disponibilizados pelo Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil, recursos financeiros no montante total de R\$9.450. Os aportes foram registrados em moeda local (Real), não havendo, portanto, impacto de variação cambial no demonstrativo contábil do Projeto.

Vide na tabela abaixo o detalhamento dos aportes efetuados no período:

COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro	Valores em NOK (mil)	Câmbio	Valores em R\$ (mil)	Data do ingresso do recurso no banco
1º Aporte - Embaixada Real da Noruega	9.036	1,8034	5.011	10/07/2020
2º Aporte - Embaixada Real da Noruega	7.673	1,7285	4.439	16/08/2021
Total	16.709		9.450	

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Aos

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Rio de Janeiro - RJ

Procedemos a auditoria do demonstrativo contábil referente ao período de 1º de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021 do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”, gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Instituição”) e financiado com recursos do Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil, e emitimos nosso relatório correspondente ao mesmo, com data de 10 de dezembro de 2021.

Nossa auditoria foi direcionada para verificação do adequado cumprimento das cláusulas contratuais relacionadas diretamente aos assuntos contábeis e financeiros do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as normas internacionais de auditoria e os requisitos do contrato celebrado entre a Instituição e o Ministério das Relações Exteriores da Noruega. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para que possamos obter uma certeza razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes ao contrato celebrado entre a Instituição e o Ministério das Relações Exteriores da Noruega. A auditoria inclui o exame, baseado em amostras, das evidências julgadas por nós apropriadas. Assim, consideramos que nossa auditoria oferece uma base razoável para nossa opinião.

Em nossa opinião, no período de 1 de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais aplicáveis, de caráter contábil e financeiro, do contrato celebrado entre a Instituição e o Ministério das Relações Exteriores da Noruega.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2021.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-SP015199/O-6



Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC-RJ091370/0

Relatório do auditor independente sobre a estrutura de controles internos do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Aos

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Rio de Janeiro - RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre o demonstrativo contábil do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”.

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, gestora do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” (“Projeto”), é responsável por manter uma estrutura de controles internos suficiente para mitigar os riscos de distorção relevante do demonstrativo contábil e proteger os ativos sob a custódia do Projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da Administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à Administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da Administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativo contábil confiável. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria do demonstrativo contábil do Projeto referente ao período de 1 de julho a 31 de outubro de 2021 obtivemos um entendimento da estrutura de controles internos e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre o demonstrativo contábil do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia da estrutura de controles internos.



A nossa auditoria do Projeto relativa ao período de 1º de julho a 31 de outubro de 2021 não revelou deficiências significativas no desenho ou operação dos controles internos, que, na nossa opinião, poderiam afetar significativamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações dos fundos recebidos e desembolsos efetuados, assim como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual o desenho ou operação de um ou mais elementos da estrutura de controles internos não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação ao demonstrativo contábil do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração da estrutura de controles internos não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser considerados deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP015199/O-6


Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC-RJ091370/0